

E, você, já fez seu Planejamento para 2024?

O Planejamento Financeiro tem por objetivo direcionar ações para atingir os sonhos e objetivos de vida. São nossas escolhas no dia a dia que nos impulsionam e, também, definem os caminhos rumo às metas que traçamos. Como tempo e dinheiro são limitados, temos que priorizar o que, quando e como fazer! Vamos aqui conhecer o passo a passo para um Planejamento Financeiro de sucesso.

- Relacione seus sonhos e objetivos de vida para o curto prazo (para 1 ano), médio prazo (1 a 5 anos) e longo prazo (acima de 5 anos). Anote não somente os sonhos, mas, também, o valor necessário e data de realização almejada para cada um. O que plantarmos em 2024 vamos colher nos anos futuros.
- Gestão Financeira – é o momento de analisar os gastos que estão sendo feitos e definir onde queremos usar nosso dinheiro nos próximos 12 meses. É importante responder perguntas como: “Qual a sua renda anual estimada?”, “Qual o gasto operacional, considerando as despesas pontuais, que ocorrem em determinados meses, como as despesas com presentes e festas da família, dentista, IPTU, IPVA, material escolar e uniforme, entre outras?” e “Qual a capacidade de poupança anual”.
- A planilha com receitas e despesas para os próximos 12 meses é o ideal, pois você pode projetar reajustes que ocorrerão durante o ano, bem como anotar os meses com despesas extras e ter um mapa anual da sua situação financeira, o que facilita tomadas de decisões conscientes.
- Atenção às armadilhas dos lojistas e aos vieses comportamentais, erros que incorreremos frequentemente por tomar decisões de forma rápida, emocional. O segredo aqui é dar um tempo quando aparecer uma promoção, um oferecimento, uma demanda, que não estava no orçamento. Não tome a decisão na hora, dê-se 24 horas para pensar e refletir se vale a pena.
- O crédito nem sempre é ruim pois pode ajudar você a alavancar a sua vida quando usado de forma consciente. Para isso: 1) planeje e insira a planilha para ver o impacto nas contas antes de contratar; 2) faça empréstimos pelo menor prazo possível; 3) avalie a taxa de crédito (evite terminais eletrônicos e ofertas via aplicativo), verifique com o gerente o empréstimo mais adequado e solicite uma análise de crédito para conseguir uma taxa mais favorável.
- Cartão de crédito não é o vilão, mas a forma de uso pode acarretar endividamento elevado e até inadimplência. Procure usar apenas um cartão, evite compras parceladas pelo lojista (a não ser itens de valor necessários e esporádicos, como, por exemplo, um computador para o trabalho, uma geladeira, pois a que possui o conserto ficou muito elevado) e reduza o limite para um valor compatível com a sua renda.
- Construa uma reserva de emergência, que deve conter de 3 a 12 meses do seu gasto mensal. Comece com as pequenas economias que está conseguindo fazer.
- Investimentos – Qual o melhor investimento do momento? Pergunta muito comum, mas que vai variar para cada pessoa de acordo com os objetivos desejados (horizonte de tempo) e os riscos envolvidos (que dependem do perfil de cada investidor). O Brasil é um país que normalmente apresenta taxa de juro real (a taxa básica – CDI – superior à inflação), o que proporciona às pessoas retorno nas aplicações de renda fixa com liquidez diária. Esta taxa real está se reduzindo, mas deve fechar o anos de 2024 próximo a 5%aa. O ganho pode ser maior se o investidor aceitar renda fixa com resgate somente no vencimento, bem como diversificação em multimercados e outros produtos, sujeitos à volatilidade. Por isso, opte por investimentos que devem estar associados aos sonhos e objetivos de vida, respeitando o seu perfil de risco e liquidez necessária. Converse sobre isso com o seu assessor de investimento.
- Planejamento da Aposentadoria – Atualmente pensar no futuro é fundamental pois estamos vendo pessoas nas famílias chegarem a 100 anos de idade. Você, tem renda garantida, tem investimento, tem previdência complementar que garanta essa sobrevida que está ocorrendo?

A previdência complementar se transformou no “investimento vedete” para o futuro considerando os seguintes aspectos positivos:

1. Planejamento tributário – A tributação somente no resgate permite que, em 30 anos, por exemplo, você tenha até 1/3 a mais do que em outro investimento com a mesma rentabilidade, mas que que possua come cotas.
2. Planejamento tributário – possui a menor alíquota de imposto de renda (10%) para prazos superiores a 10 anos, desde que o investidor opte pela tributação regressiva, o que é um grande diferencial para outros investimentos cuja tributação mínima é 15%.
3. Planejamento sucessório – o investidor define os beneficiários e os recursos não passam por inventário, permitindo que na ausência do titular, seus beneficiários tenham recursos para dar continuidade às atividades.
4. Planejamento fiscal – o investidor que opta pelo modelo completo na declaração de ajuste de Imposto de Renda pode abater até 12% da renda bruta anual com as contribuições para a previdência complementar fechada, cujo benefício é a redução do pagamento de Imposto de Renda ou aumento da restituição de Imposto de Renda.

Se quiser conhecer mais sobre Planejamento Financeiro Pessoal, acesse o [livro digital no site da CVM](#).

**Fonte:** [Jusprev](#), em 04.01.2024.